

Iurii Pavlovich Medvedev: um obituário

Craig Brandist*

Iurii Pavlovich Medvedev faleceu em 11 de outubro de 2013, após um longo período de saúde frágil. Nascido em Leningrado (São Petersburgo) em 30 de março de 1937, é filho de Pavel Nikolaevich, filólogo proeminente, agora mais conhecido pelo livro de 1928 *Formal'nyi metod v literaturovedenii: kriticheskoe vvedenie v sotsiologicheskuiu poetiku*¹, no qual avalia criticamente os formalismos russo e europeu, além de apresentar um esboço de sua própria concepção da poética sociológica. Pavel Nikolaevich foi preso pouco antes do primeiro aniversário de Iurii e executado quando o filho tinha apenas um ano e três meses de idade. Iurii Pavlovich e sua mãe exilaram-se na cidade de Kirov (Viatka)² de onde voltaram ilegalmente para Leningrado, pouco antes da guerra e do bloqueio.

De 1954 a 1962, Iurii Pavlovich estudou na Faculdade de Filologia da Universidade de Leningrado, enquanto publicava resenhas de livros e filmes em jornais e periódicos da cidade. Em 1958, foi aceito no Sindicato dos Jornalistas do qual foi membro até sua morte. Em 1962, formou-se com distinção em literatura checa e, em 1962/63, estudou na Faculdade de Filosofia da Universidade Charles e na Faculdade de Cinema da Academia de Artes de Praga.

Ao voltar de Praga, e até 1984, trabalhou como editor, membro da comissão editorial da faculdade e como editor-chefe da segunda seção criativa do principal estúdio de cinema soviético *Lenfilm*. Seria impossível listar todos os filmes para os quais contribuiu de alguma maneira, mas os mencionados a seguir oferecem uma noção de sua contribuição ao cinema soviético. Editou filmes³ do aclamado diretor Gleb Panfilov, como *Vogne Broda net* (*No Path Trough Fire* [Não há uma clareira no

* University of Sheffield, Sheffield, South Yorkshire, Reino Unido; c.s.brandist@sheffield.ac.uk

¹ Existe tradução para o português: MEDVIÉDEV, Pável Nikoláievitch. *O método formal nos estudos literários*: Introdução crítica a uma poética sociológica. Trad. Sheila Camargo Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Apres. Beth Brait. São Paulo: Contexto, 2010. [Trad. feita diretamente do russo].

² N.T. Na 2ª Guerra Mundial, a Alemanha invade a Rússia em 1941. Leningrado fica bloqueada por 900 dias e milhares de pessoas morrem. Iurii Pavlovich e sua mãe, em fuga, atravessam o rio Ladoga, congelado.

³ N.T. Os filmes mencionados não foram lançados no Brasil, mas colocamos, com tradução nossa, uma possibilidade do título em português.

incêndio], 1967), *Nachalo* (*The Beginning* [O começo], 1970) e *Proshu slova* (*Wish to Speak* [Peço a palavra], 1975). Deu início a uma série de projetos cinematográficos que se tornaram filmes premiados, na URSS e internacionalmente, tais como duas adaptações de trabalhos do escritor Tchinghiz Aitmatov: *Rannie zuravli* (*The Early Cranes* [As primeiras cegonhas], 1979), de Bolotbek Shamshiyev e *Pegii pes, begushchii kraem moria* (*Spotted Dog Running Along the Seashore* [O cão malhado correndo à beira-mar], 1990), de Karen Gevorkian; *Khod beloi korolev* (*The White Queen's Move* [A jogada da rainha branca], 1971), de Viktor Sadovskii's; *V moei smerti proshu vinit' Klavu K* (*Please Blame My Death on Klava K* [Peço que culpem Klava pela minha morte], 1979), de Nikolai Lebedev e Ernest Iasan; e, ainda, *Ia - Aktrisa* (*I Am an Actress* [Eu sou uma atriz], 1980), de Viktor Sokolov. Escreveu também roteiros para documentários, foi o vencedor do Prêmio da Crítica e membro do Sindicato dos Cinematógrafos desde 1978; de 1989 a 1997, foi membro do conselho diretivo do sindicato de São Petersburgo e de 1994 a 1998, do sindicato nacional.

Iurii Pavlovich desempenhou um papel ativo na abertura da cena cultural durante os anos da *glasnost* e *perestroika*. A partir de 1984, liderou a seção cultural e foi membro da *Avrora* (*Aurora*), revista sindical de toda a União Soviética, publicando vários artigos sobre os projetos cinematográficos proibidos de que participou e defendendo filmes como *Zhizn' Zhanny d'Ark 'Zhanny d'Ark* (*The Life of Joan of Arc* [A vida de Joana D'Arc]), de Panfilov; *O, etot v'yunosha letuchii!* (*Oh, This Flying Youngster!* [Ah, esse jovem fugaz!]), de Vasilii Aksiónov, além de uma adaptação de *Voskhozhdenie na Fudziamu* (*The Ascent of Mount Fuji* [Escalada ao Monte Fuji]), de Aitmatov. Também escreveu sobre o retorno do trabalho de Solzhenitsyn para a Rússia, sobre a missão cultural da família Roerich, e publicou versos em *Avrora* e na coleção *Praga: Ruskii vzgliad* (*Prague: A Russian View* [Uma perspectiva russa]), que começara a escrever ainda em Praga. Organizou a coletânea *Iz arkhiva PN Medvedeva* (*From the Archive of P.N. Medvedev* [Do arquivo de P.N Medvedev]), em que apareceram novos materiais sobre Akhmatov, Mandelshtam, Gumilev e Kliuev, bem como a publicação de vários artigos, pesquisas e resenhas sobre temas literários, teatrais e cinematográficos.

Em 1989, foi escolhido para ser membro da *Memorial*, seção da organização dos direitos humanos do Conselho de Leningrado, organizando o primeiro concerto beneficente em dezembro de 1988 na Universidade de Leningrado.

Um dos projetos mais prementes de Iurii Pavlovich era assegurar que a contribuição de seu pai para os estudos tivesse o devido reconhecimento. Após a ascensão de Khrushchov⁴, tornou-se membro do comitê da União dos Escritores para cuidar da herança literária da obra de seu pai e editou uma coletânea de sua obra *V laboratorii pisatelia* (*In the Writer's Laboratory* [No laboratório do escritor]), publicado em duas edições, em 1960 e 1971, e em tradução checa, em 1983. O surgimento das edições da obra de seu pai da década de 1920, sob o nome de seu amigo Mikhail Bakhtin, após a morte deste, em 1975, e o surgimento de obras críticas que reduziam seu pai ao *status* de discípulo medíocre de Bakhtin, ofendeu-o particularmente. Enquanto havia, inevitavelmente, uma dimensão pessoal para suas motivações, como apresentado acima, Iurii Pavlovich era um homem de ética profissional e probidade intelectual férreas, sentindo, assim, que era sua responsabilidade esclarecer alguns equívocos. Enquanto fazia questão de estabelecer a contribuição independente de seu pai, seu foco principal era o de resistir a todas as tentativas de "monologizar" o Círculo como um fenômeno intelectual que apresentava Bakhtin como a única fonte de pensamento criativo e seus interlocutores como destinatários mudos de sua sabedoria. Sua contribuição para a reavaliação crítica da gênese e do contexto das ideias discutidas pelos membros do Círculo foi significativa, contudo ele sempre sustentou que seu principal objeto de estudo era o "fenômeno do Círculo" em si. Além disso, Iurii Pavlovich demonstrou grande interesse e deu bastante apoio a estudiosos mais jovens que também estavam envolvidos em pesquisas documentais - e outras pesquisas -, que renderam novas informações a respeito das importantes contribuições dos membros do Círculo. Nesse aspecto, ele sempre foi grato a todas as novas informações que encontrava e generoso com os resultados de sua pesquisa.

Em 1997, figurou entre os vencedores de um concurso de jornalismo analítico de toda a Rússia, organizado pelo Open Society Institute, ao publicar uma série de artigos sobre um fenômeno dialógico singular da cultura de Petersburgo da década de 1920 – o

⁴ N.T. Stalin morreu em 1953 e, três anos depois, Khrushchov tornou-se secretário-geral do Partido Comunista. Em 1956, fez um discurso famoso no qual criticou o "culto da personalidade" de Stalin e os "excessos" de seu governo. Khrushchov propiciou um afrouxamento da censura e algumas pessoas foram anistiadas durante o tempo em que permaneceu no poder. Anistia, nesse caso, significava a declaração de inocência das acusações que levaram à repressão. Pavel Nikolaevich Medvedev havia sido baleado durante o Grande Terror de 1937-38; nesse caso, a anistia significava que seu nome poderia ser pronunciado abertamente e seus trabalhos publicados. Assim, Iurii foi capaz de tentar ressuscitar o trabalho de seu pai.

hoje conhecido Círculo de Bakhtin. Ministrou palestras sobre o Círculo na *Conferência Internacional sobre Bakhtin*, em Vitebsk (1998); no Bakhtin Centre, em Sheffield (1999); na *12ª Conferência Internacional sobre Bakhtin*, em Jyväskylä, Finlândia (2005); e na *13ª Conferência Internacional sobre Bakhtin*, em Londres, Ontário/Canadá (2008). Publicou artigos sobre o Círculo (alguns em coautoria com sua esposa Daria Aleksandrovna) em uma série de periódicos russos e internacionais, tais como *Zvezda*, *Avrora*, *Voprosy literatury*, *Dialog Karnaval Khronotop*, *Dialogism*, e em uma série de jornais impressos. Suas obras foram traduzidas para o inglês, polonês e francês. Em 2006, foi nomeado líder de um projeto financiado pelo Fundo Nacional de Humanidades Russas para organizar uma publicação das obras de Pavel Nikolaevich Medvedev. Vários de seus primeiros trabalhos e materiais arquivados foram publicados em russo e em outras línguas. Este projeto ficou incompleto com sua morte.

Iurii Pavlovich contribuiu significativamente para a vida cultural de Leningrado - São Petersburgo com sua obra cinematográfica e com suas publicações e, em seus últimos anos, ofereceu contribuição ímpar para os estudos do Círculo de Bakhtin. Embora este trabalho permaneça incompleto, seu legado vive na obra de muitos estudiosos que se beneficiam de seus esforços.

Adendo: uma nota pessoal

Convivi pessoalmente com Iurii Pavlovich e sua esposa Daria nos últimos quinze anos de sua vida. Durante esse tempo, visitei sua casa com regularidade e usufruí de uma hospitalidade que, mesmo em momentos de grande preocupação com sua saúde, nunca foi menos generosa. Eu o vi pela última vez em setembro, quando tomou conhecimento das poucas semanas que lhe restavam, mas fez questão de não permitir que isso arruinasse seus últimos momentos. A perda de um amigo íntimo é sempre um momento triste, mas ter conhecido uma pessoa de integridade é motivo de celebração. Agradeço imensamente a Daria pelo provimento das informações que constituíram a base do obituário acima.

Traduzido por Cláudia Garcia Cavalcante, PUC-SP, São Paulo, São Paulo, Brazil; professoraclau@gmail.com

Recebido em 23/10/2013

Aprovado em 10/11/2013